

UNITED 4 FOOD

The impact of our daily food system into the 4 natural elements.

Somos 42 jovens de 34 países espalhados por cinco continentes. Temos uma ampla gama de perspectivas: somos cozinheiros, agricultores, gastrônomos, advogados, estudantes e pesquisadores em ciências ambientais, alimentares e sociais, em planejamento urbano, economia e comunicação. Nós compartilhamos uma paixão e preocupação com os nossos sistemas alimentares, e reconhecemos a necessidade urgente de uma mudança de paradigma - mas estamos cheios de esperança. Propomos soluções utilizando a estrutura dos cinco elementos:

A ÁGUA é um bem comum e não renovável que enfrenta ameaças contínuas. Deve ser protegido para as futuras gerações, sem comprometer sua qualidade.

1. Assegurar o acesso equitativo à água limpa, promovendo a gestão coletiva e impedindo a especulação, a financeirização e mercantilização deste recurso.
2. Conservar o uso da água no sistema alimentar, melhorando a eficiência da irrigação e do processamento de produtos.
3. Prevenir a contaminação da água, minimizando a poluição proveniente da agricultura e da indústria.
4. Investir em práticas inovadoras, tais como a captação de água da chuva e reciclagem de águas cinzas.
5. Empoderar as comunidades de pesca artesanal e aprimorar práticas ecologicamente responsáveis em aquicultura.

O AR é o sistema circulatório que regula a nossa biosfera. Nós somos responsáveis por mudanças irreversíveis para o nosso clima. Temos que mitigar nosso impacto no ar e nos adaptar às mudanças climáticas iminentes, a fim de dar algum fôlego para as próximas gerações.

1. Promover práticas agrícolas que reduzam as emissões e protejam a qualidade do ar.
2. Incentivar as cadeias de abastecimento para que sejam menos intensivas em emissões de gases com efeito de estufa (GEE) por meio de rastreamento e de tributação das emissões.
3. Incentivar os consumidores a reduzir o consumo excessivo de carne e adotar dietas com base em vegetais e legumes.

A TERRA, o organismo vivo do qual todos nós crescemos, está em perigo devido à nossa cultura tecnocrática de crescimento ilimitado, negligência e apatia. Quando plantamos veneno, colhemos veneno. Devemos integrar-nos no ciclo da terra e alimentar o solo ao invés de alimentar o rendimento.

1. Endereçar a segurança alimentar e saúde pública nas cidades, por meio da promoção da agricultura urbana e de modelos comunitários de distribuição de alimentos.
2. Fortalecer ligações entre o urbano e o rural para facilitar o acesso ao mercado e o contato direto entre produtores e consumidores.
3. Realizar a reforma agrária, a fim de criar sistemas de posse da terra justos e garantir o acesso à terra para agricultores de pequena escala e a jovens agricultores, bem como a comunidades tradicionais e indígenas
4. Criar mecanismos políticos para proteger a terra fértil da invasão e especulação imobiliária, restringindo a expansão urbana.
5. Melhorar a infraestrutura e mudar as práticas de comercialização e de consumo para reduzir a perda de alimentos e resíduos em toda a cadeia de abastecimento alimentar.



Together to share a new vision of our daily food system
in an urbanizing world



UNITED 4 FOOD

The impact of our daily food system into the 4 natural elements.

6. Adotar as melhores práticas de gestão nas propriedades agrícolas para restaurar e proteger a fertilidade do solo.
7. Incentivar a organização e partilha de conhecimentos entre os agricultores como um incentivo à agricultura familiar resiliente e restauradora.
8. Investir com responsabilidade no desenvolvimento rural e facilitar o acesso à infraestrutura, tecnologia e educação.
9. Garantir a soberania dos agricultores em relação às sementes e proteger a biodiversidade, valorizando as variedades de plantas locais e assegurar o controle popular sobre os recursos genéticos.

O FOGO é uma expressão de energia que tem estimulado o desenvolvimento e crescimento da civilização. A energia não é criada nem destruída, só é transformada. Portanto, devemos priorizar fontes mais limpas de energia, com gestão adequada e responsável, para curar nossos sistemas alimentares.

1. Fomentar a transição para fontes de energia renováveis e responsáveis ao longo da cadeia de abastecimento alimentar.
2. Gerir e poupar energia na produção armazenamento, distribuição e descarte de alimentos.
3. Incentivar cadeias de abastecimento locais, curtas e eficientes no uso de energia e encorajar o consumo de produtos sazonais.
4. Reconhecer o trabalho humano equitativo como uma fonte valiosa de energia no sistema alimentar.
5. Garantir que a produção de biocombustíveis não comprometa a segurança alimentar dos povos.

O QUINTO ELEMENTO une todos os outros e representa o alimento como algo mais do que uma fonte de energia ou a soma das diversas partes de um sistema. É pertencimento. É apreciação. É conexão. Ele nutre o espírito e o corpo humano. No entanto, é o ingrediente que falta no nosso sistema alimentar atual e parte essencial de um novo sistema. Temos de rever e defender os nossos valores e cultivar conexões entre nós mesmos e os ecossistemas que sustentam a vida.

1. Comer conscientemente e valorizar a experiência de saborear o gosto.
2. Garantir a qualidade dos alimentos, os direitos humanos, as condições de trabalho justas e o bem-estar ecológico e dos animais.
3. Respeitar o patrimônio cultural, as tradições e os direitos em relação à terra e ao alimento, e incorporar a sabedoria tradicional e indígena em nossos sistemas alimentares.
4. Fomentar uma ética humana de respeito, consciência e empatia para com a terra, a água, o ar e os alimentos.
5. Construir uma comunidade por meio da partilha do nosso conhecimento e das experiências em nossos sistemas alimentares.
6. Reconhecer a sacralidade do alimento como um dos pilares da soberania alimentar.

Acreditamos que temos de abordar as causas profundas das crises alimentar e agrícola no mundo e não os sintomas. No curto prazo, precisamos reformar nosso sistema econômico, aumentando a transparência e redefinindo as medidas de sucesso de uma perspectiva reducionista à holística, da quantidade à qualidade, de crescimento à estabilidade e resiliência. No longo prazo, precisamos de uma mudança sociocultural sistêmica que passe da ética egocêntrica da concorrência e da mercantilização para uma



Together to share a new vision of our daily food system
in an urbanizing world



UNITED 4 FOOD

The impact of our daily food system into the 4 natural elements.

ética ecocêntrica, que promova os ideais da cooperação e da comunidade. Essas mudanças devem ser feitas por meio do incentivo a atividades de base que promovam soberania alimentar; respeitando e integrando patrimônio cultural e conhecimento ecológico tradicional; reestruturando os nossos sistemas de educação e de informação; exigindo uma abordagem intersetorial para promover a equidade, incorporando questões de gênero, de etnia, de classe socioeconômica, de idade e de habilidade; descentralizando e redistribuindo o poder para as comunidades locais; e reformando os mecanismos de governança para facilitar esta mudança.

Nenhuma solução será eficaz se implementada de forma isolada, devem ser adotadas em conjunto. Quando nós - a juventude do Eating City Summer Campus 2015 - voltarmos para nossas respectivas regiões, vamos trabalhar em prol desses objetivos por meio de nosso compromisso na reforma do sistema alimentar. Reconhecendo a urgência de nosso estado atual, esperamos que estas soluções sejam implementadas na política e nas tomadas de decisão em múltiplas escalas de governo.

Chamamos a todos para a mudança de paradigma no nosso sistema alimentar.

La Bergerie de Villarceaux, 19 de agosto de 2015

Declaração de Villarceaux 2015 – Eating City Summer Campus Unidos pelo Alimento: o impacto diário do nosso sistema alimentar em relação aos quatro elementos naturais, traduzido do Inglês por Eduardo Augusto Neves, André Ruoppolo Biazoti and Luís Moita Brites.

Chamamos a todos para a mudança de paradigma no nosso sistema alimentar.



Together to share a new vision of our daily food system
in an urbanizing world

